

A VISÃO E O MUNDO

O tempo das encruzilhadas é sempre repetido;
Uma caimbra no caminho, e basta isto para o olvido.
O tempo da caminhada é sempre um terror constante;
Uma parada bem rápida, e a eternidade se acaba no instante.
O tempo da indecisão acontece a toda hora;
Uma indecisão maior, e a vida logo vai embora.
O tempo da nostalgia não é honesto, seduz;
e na lembrança se apaga a oportunidade da luz.
O tempo de descansar, este sim, ninguém tem controle,
só a paciência, e ela não marca hora.
Portanto, andemos sem demora,
porque a parada é obrigatória, mas ela parte do tempo,
o tempo é que dita suas normas.

madrugada 28/2/77